

## Resposta à interpelação escrita apresentada por Zheng Anting,

### Deputado da Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e consultado o parecer dos Serviços de Saúde, apresento a seguinte informação em resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Zheng Anting a 23 de Abril de 2021, enviada a coberto do ofício n.º 505/E355/VI/GPAL/2021 de 4 de Maio de 2021 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 5 de Maio de 2021:

Com vista a proteger a saúde do público, os Serviços de Saúde têm vindo a acompanhar o trabalho de vigilância da propagação de mosquitos. Actualmente, encontram-se colocados em Macau, em média, cerca de 890 dispositivos de vigilância da reprodução de mosquitos (denominadas *ovitrap*) e os locais de monitorização cobrem quase todas as áreas de residência. De acordo com os procedimentos de trabalho, uma semana após a colocação dos *ovitrap*s nos locais de monitorização, estes são recolhidos e colocados de novo a temperatura ambiente durante mais uma semana, e posteriormente proceder-se-á à sua interpretação, para reduzir a possibilidade de interpretação errada. Neste âmbito, os Serviços de Saúde publicam, mensalmente, os índices de vigilância, na sua página electrónica.

O índice de propagação de mosquitos (*ovitrap*) é um índice que reflecte a extensão da distribuição de mosquitos *Aedes albopictus* em Macau, mas não consegue revelar a quantidade de mosquitos *Aedes albopictus* dentro de uma determinada área, ou servir de indicador que reflecta a eficácia da eliminação de mosquitos. Para o controlo de mosquitos, devem ser adoptadas estratégias abrangentes de prevenção e controlo, nas quais a eliminação de água estagnada é a principal medida,

e a eliminação química de mosquitos é apenas uma medida complementar.

Com o intuito de diminuir a proliferação de mosquitos, os Serviços de Saúde intensificaram o trabalho de inspeção das fontes de proliferação nos locais comunitários de alto risco. Em simultâneo, em resposta à questão da reprodução de mosquitos do género *Culex*, desde o ano 2020, anualmente, a partir Março, a frequência de pulverização de óleo larvicida nos drenos foi aumentada para duas vezes por mês. Em 2020, os Serviços de Saúde realizaram mais de 8280 inspecções e 2600 acções de eliminação de mosquitos em locais comunitários com maiores riscos de higiene, tais como os locais com maior incidência de queixas de higiene, estaleiros de obras abandonados, bem como estabelecimentos de sucatas de veículos. O Instituto para os Assuntos Municipais (IAM) também cooperou activamente com a solicitação dos Serviços de Saúde para enviar pessoal para ajudar na limpeza dos recipientes de água e do lixo. Durante o período de Janeiro a Abril deste ano, o IAM enviou, por 32 vezes, pessoal para auxiliar os Serviços de Saúde na limpeza de terrenos ainda não aproveitados e de zonas problemáticas em termos de higiene, para prevenir a reprodução de vectores de doenças e reduzir o risco de transmissão de doenças.

Além disso, anualmente, a partir de Março, o IAM desenvolve, duas vezes por mês, acções de eliminação de mosquitos em 171 instalações municipais sob a sua gestão, incluindo parques, zonas de lazer, cemitérios, zonas de vendilhões e mercados, e, de acordo com a situação activa dos mosquitos, reforça, em tempo oportuno, a frequência das acções de eliminação de mosquitos.

O IAM atribui grande importância às questões de higiene ambiental nos bairros antigos de Macau, e anualmente, para além de levar a cabo programas regulares para eliminação de roedores através da colocação de

armadilhas com veneno em cada zona, também instala caixas com armadilhas fixas nas vias públicas e nalgumas instalações municipais com necessidade e condições, para uma monitorização de longo prazo. Actualmente, encontram-se instaladas cerca de 1300 caixas com armadilha em Macau, espalhadas por todas as vias públicas. Ao mesmo tempo, uma equipa é enviada, semanalmente, para proceder à inspecção e manutenção das caixas com armadilha instaladas em Macau e, de acordo com a movimentação dos roedores, proceder ao devido acompanhamento e tratamento em tempo oportuno. Os Serviços de Saúde e o IAM continuarão a prestar atenção à situação de higiene ambiental de todos os bairros comunitários de Macau e, através da educação para a prevenção e divulgação promocional, incentivar os residentes, lojas e proprietários de terrenos privados a manterem activamente a limpeza do ambiente habitacional e circundante, e a colaborar com o Governo na aplicação de medidas de prevenção de doenças transmissíveis, de modo a reduzir o risco de surtos de doenças transmissíveis em Macau.

Nos trabalhos diários de fiscalização e manutenção dos esgotos, caso seja constatada deterioração no sistema de drenagem pública, o IAM providenciará as reparações e melhoramentos de acordo com a situação. Paralelamente, cooperará com os serviços responsáveis pelas obras públicas na optimização contínua do sistema de drenagem pública e substituição adequada dos esgotos antigos, utilizados há muitos anos e que atingiram o limite de utilização.

Aos 20 de Maio de 2021

O Presidente do Conselho de Administração  
para os Assuntos Municipais  
(Vide original da assinatura)  
José Tavares